

## EDITORIAL Temporário

O desemprego é temporário. O tempo de emprego é temporário. A recessão é passageira e a crise também. O Brasil passa por uma fase de transformação e a face da economia ficará totalmente alterada.

A cada passo que o Governo Federal e Estadual dá rumo ao futuro, implica em mudanças no sistema empresarial e o comportamento do capital e trabalho sofre abalo. A aprovação do contrato de trabalho temporário pelo Congresso Nacional dá sinais de que as relações de emprego e empregador serão alteradas. A falência dos Tigres Asiáticos provocou em todo mundo uma reação e por efeito dominó foi jogando por terra o emprego de muita gente, tanto aqui como lá, muito mais lá onde a disciplina e eficiência são maiores pois a cultura oriental tem outras diretrizes. O contrato temporário vem para diminuir os índices de desemprego, pois o emprego não legalizado e o informal passam a ter uma chance de serem cadastrados, afastando a marginalidade.

O desemprego e o PIB terão outros índices, apesar das vozes contrárias que defendem as garantias e conquistas dos anos de luta dentro da CLT. O governo procura desatrelar as amarras e agilizar a conquista do emprego, mesmo que temporário, com regras diferentes e mínimas por dois anos. O que se quer na realidade, é impor mecanismos que possibilitem a geração de riquezas no mercado formal. Se o grande empresário sofre com a alternância do mercado, imagine o temor de pequenos e médios nesta incerteza. O pior é o trabalhador que não produz satisfatoriamente e a qualidade de vida cai, gerando um desequilíbrio social.

Se é legal ou se aparecerão falhas e práticas abusivas na sua aplicação, o sistema judiciário dirá no futuro. Nada impede que o governo procure fórmulas para amenizar as tensões sociais, onde o desemprego provoca uma série de desvios, onde o desarranjo familiar fica evidente.

As reformas estão vindo. As mudanças e transformações no futuro serão avaliadas e os pontos, tanto positivos como negativos, serão mostrados nas análises populares e profissionais.

## PLENÁRIO

### Sessão Extraordinária

Após o período de trinta e oito dias de recesso, os vereadores da Câmara Municipal de Campo Largo, reuniram-se em sessão Extraordinária na última quinta-feira, dia 22, para aprovar projetos, considerados de inteira importância para o município.

A sessão contou com a presença de todos os vereadores, que aprovaram os seguintes projetos:

- **Projeto de Lei nº 001/98 do Executivo, cuja súmula autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio para repartição da receita tributária com os municípios de Apucarana, Califórnia, Mariilândia do Sul, Mauá da Serra, Orizânia, Imbuí, Reserva, Ipiranga, Tibagi, Ponta Grossa, Palmeira, Balsa Nova, Carambei, Castro, Pirai do Sul e Jaguariaíva, e das outras providências. Em Regime de Urgência.**

Até a aprovação desse projeto o Poder Executivo fica autorizado a celebrar convênio com os municípios já citados, para repartição da receita tributária, decorrente da incidência do ISSNO sobre a prestação de serviços na execução de obras de recuperação inicial, restauração, melhoramento, pedágio, bem como conservação e manutenção das rodovias principais trechos de acesso do Lote 5 do Programa de Concessões das Rodovias no Estado do Paraná, conforme contrato firmado entre a Concessionária de Rodovias do Lote 5-PR S/A e Consórcio Construtor Via Norte, sendo 4,43% da malha rodoviária localizada dentro do município de Campo Largo.

O convênio previsto vai determinar como alíquota para 98, o percentual de 1%, que vai incidir sobre o valor dos serviços prestados mensalmente, dentro de Campo Largo. A partir de 99 a alíquota vai ser de 1,5%. Os contribuintes sujeitos à incidência do ISSNO não vão poder deduzir da base de cálculo tributável os valores pagos nas subempregadas, sendo vedado ainda qualquer desconto a título de materiais fornecidos pelo prestador de serviços.

- **Projeto de Lei nº 002/98 do Executivo, cuja súmula dá nova redação ao artigo 9º da Lei 489 de 26 de junho de 1980, conforme específica. Em Regime de Urgência.**

Esse projeto autoriza a EMLAR - Empresa Municipal de Urbanização de Campo Largo a firmar escritura pública de doação de áreas de terreno desérticas em favor da Chrysler do Brasil Ltda, visando proporcionar à empresa efetivar as instalações de suas unidades de produção e sede administrativa.

Com o objetivo de assegurar a instalação das montadoras em Campo Largo, a administração municipal declarou de interesse social, áreas de terreno situado no Quarteirão Ilha, onde se iniciam as obras das referidas montadoras, para dar suporte necessário ao desenvolvimento das atividades desenvolvidas por elas.

Como a Emilar é uma empresa criada para implantar e organizar áreas destinadas à implantação de indústrias, fez-se necessário que a desapropriação fosse proposta em seu nome, face à sua natureza jurídica, ficando assim incumbida das tarefas de dotar as montadoras e demais indústrias dos mecanismos necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

## EXPEDIENTE

### Jornal O METROPOLITANO

Rua Dr. Xavier da Silva, nº 981 (Centro)  
CEP 83601-010 - Campo Largo - PR  
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.  
Diretor: Alair Soares Wohl  
Editorial: Maurício Soares Pinto  
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinatto  
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR  
Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576  
Fax: (041) 292-3278

\* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação e Composição: Silmara M. Anjos Soares Pinto  
Fotolito e Impressão: Helvética - Composições Gráficas



# Vatapá

## DIFICULDADE

O candidato a presidente pelo PT, Luiz Inácio da Silva (LULA) encontra resistência em reunir os partidos de esquerda numa frente. O PSB que participou das duas corridas presidenciais anteriores com Lula, desta feita pode lançar candidato próprio.

São os ventos que sopram de Pernambuco, onde Miguel Arraes define a conduta partidária. Erundina que trocou o PT pelo PSB está na raia.

## DIFICULDADE II

Tanto no federal como no estadual a oposição encontra obstáculos no caminho. A aliança partidária é o tema das conversas entre os caciques com vistas ao pleito de outubro. No Paraná as pretensões do PMDB se chocam com o PSDB de Álvaro Dias. As esquerdas vêem com bons olhos a candidatura do senador Requião ao Palácio Iguaçu. O Pêndulo vai e vem da mesma forma, que as intenções do eleitorado nas pesquisas.

A costura fica cada vez mais difícil com novas variáveis no processo como o PTB.

## DIFICULDADE III

Se para concorrer ao governo pela situação existe a definição em torno da reeleição de Jaime Lerner, para a vaga do Senado é que são elas.

Com novos nomes aparecendo no contexto, o quadro situacionista passa a ferver.

Se antes ficava entre Emília Belinati e Rafael Greca, agora também, entram no páreo, Rubens Bueno, ex-prefeito de Campo Mourão e o atual senador José Eduardo Andrade Vieira.

As conversas palacianas o IBOPE de cada um aumenta ou diminui passando pela indicação e escolha do vice de Lerner.

Muita água irá passar por debaixo da ponte.

## LEGISLATIVO

salp terras

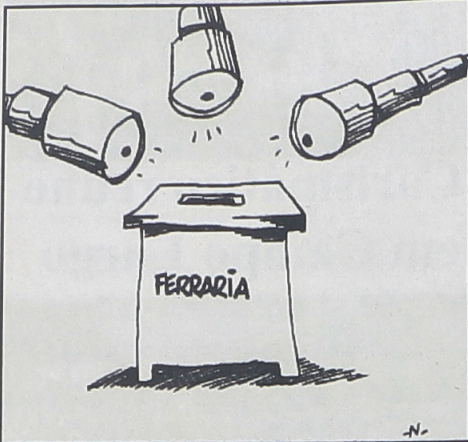
campolarguenses, o deputado estadual Duílio Genari toma a frente a ideia da constituição de um município chamado FERRARIA. No passado, os mentores municipais não permitiram a comissão de emancipação avançar. Agora reforçados com as lideranças políticas do Jardim Guarani, Fidelcina e Neno, o presidente da

em detrimento aos do local, o que causa perda de força política.

Cada um puxa a sardinha para sua brasa. O povo de Campo Largo deve conscientizar-se de sua força, para receber o devido respeito.

## CANDIDATO LOCAL

Mais uma eleição se aproxima. A expectativa de candidatos de Campo Largo



comissão Agenor Smicelato pretende fazer o plebiscito. Até aqui a coisa vai a plenário da Assembleia Legislativa. O futuro é incerto e o prejuízo da região pode ocorrer, pois está numa área de dois mananciais de captação de água.

É ano de eleição e a procura por votos é questão de garimpo.

## LEGISLATIVO II

Sem representação no Legislativo Municipal a região da FERRARIA passa por um processo de estagnação política. Em mandatos anteriores chegou a possuir dois representantes na Câmara Municipal, mas o desempenho destes parlamentares não trouxe o efeito desejado pelos moradores da FERRARIA.

Por outro lado, o eleitorado do distrito envolve-se com candidatos a deputado da capital,

disputarem uma vaga na Assembleia Legislativa é grande. Não será a primeira vez, portanto o caminho está aberto, basta o povo ser lúcido na escolha.

Nomes não faltam. Achilles Munaretto (PT); Afonso Guimarães (PPB); José Carlos Gavlak (PMDB); Marcelo Puppi (PFL); Jurides Caldart (PDT); Marcos Spack (PDT) e Edison Stroparo (PSD) demonstram intenção para disputar a indicação para concorrer às vagas no Legislativo Estadual.

Basta esperar as convenções e daí sair a cata de apoio e votos.

## CRIADOR

Nas rodas políticas oposicionistas, o ex-prefeito Béquinho critica o seu sucessor Emidinho. A sombra no futuro pode ser forte e se encontrarem em lados opostos. Criador e criatura, hoje, desfrutam de

prestígio igual em redutos iguais.

As beliscadas já começaram, em Campo Largo.

## CRIADOR II

Na mente de Béquinho passa outro pensamento fantástico. Apoiar Dé Gavlak para deputado e assim tirá-lo do caminho na eleição de 2000. Entre uma ostra e outra a lapidação do discurso sucessório.

O Duende a procura das pérolas mágicas de 88.

## PEDETISTAS

O PDT de Campo Largo procura acertar suas fleiras. O ex-prefeito Emídio Pianaro Júnior lidera o grupo pedetista ligado a Brizola. Os vereadores da sigla e outros dirigentes ligados ao vice-presidente do Diretório local, Joazez Caldart, equilibram as ações internas do partido. Com estas correntes caminham para estabelecer uma nova ordem para uma caminhada futura.

FRASE DA SEMANA: "Assim caminha a humanidade".

Clinton, acusado de assédio sexual e FHC com suas viagens. POPULAR.

PERGUNTA DA SEMANA: Até quando a oposição, em Campo Largo, não vai enxergar as mudanças?

PERGUNTA DA SEMANA II: O PPB de Campo Largo vai apoiar a reeleição de Lerner ou vai ficar com a oposição?

PERGUNTA DA SEMANA III: Qual vai ser a dança política depois do Carnaval, em todo Paraná?

NA BOCA DO POVO: As reformas do Governo Federal, aprovadas pelo Congresso, mexem com o cotidiano do povo.

O novo Código de Trânsito mostra um quadro da realidade da vida do brasileiro. Entre prós e contras, uma coisa é certa, o povo brasileiro é acomodado e do "jetinho". A casa não estava em ordem e ainda falta corrigir muita coisa.

## Converse com o prefeito

O prefeito de Campo Largo, Newton Puppi, arranjou uma forma inusitada para atender aos campolarguenses. "Muita gente reclama que vem aqui e eu não atendo. Mas é que isso depende da minha agenda", explica. Para resolver o problema ele dará duas audiências públicas nas quais qualquer pessoa pode participar e falar diretamente com o prefeito. A primeira será na próxima terça-feira, dia 3, às 5h00. A segunda será no dia 9, às 19h30. Ambas as audiências serão realizadas na prefeitura.



## IPVA 98

## Prazo para pagamento antecipado termina nesta sexta-feira

Os proprietários de veículos, em todo o país, podem optar pelo pagamento antecipado do IPVA 98, que termina nesta sexta-feira (30), último dia útil do mês.

Quem optar por esse tipo de pagamento, vai ter 10% de desconto sobre o valor devido do imposto. O licenciamento, seguro obrigatório e eventuais multas do Detran devem ser pagos no prazo do calendário. As

pessoas que optarem por pagar o IPVA em cota única até o vencimento normal, vão ter desconto de 5%.

Os contribuintes que desejarem pagar o imposto em três parcelas, não vão ter redução no valor a ser cobrado. O pagamento da primeira parcela deve ser efetuado conforme a data estabelecida no calendário e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes. O prazo

para aeronaves e embarcações vai até o dia 30 de julho.

Para pagar o imposto antecipadamente, o contribuinte deve dirigir-se a qualquer agência Banestado e tirar o extrato nos terminais de clientes, digitando apenas o número do Renavan do veículo, que consta no Certificado de Registro.

## Detran antecipa nova regra para habilitação

Carteiras emitidas a partir de quarta-feira têm validade de um ano e funcionam como permissão provisória para dirigir

Desde a última quarta-feira (28), todas as carteiras de habilitação emitidas pelo Detran são provisórias, antecipando as regras que passarão a valer a partir de 1º de maio.

Os Detrans de todo País resolveram padronizar as regras do novo Código de Trânsito Brasileiro e anteciparam o prazo.

A nova carteira tem data de validade de um ano e funciona como permissão provisória para dirigir. A carteira definitiva só vai ser entregue

ao motorista que não cometer infração gravíssima ou grave ou seja recorrente (tenha voltado a cometer) em infração média nesse período.

Apesar da nova regra já estar em vigor, os exames de habilitação permanecem os mesmos. O código prevê exames de aptidão física e mental, de direção defensiva e de primeiros socorros, mas os Detrans aguardam a regulamentação do Contran. O prazo limite para o início dos exames é dia 23 de abril.

A pontuação das infrações também já está valendo para as categorias gravíssima e grave. Os pontos estão sendo armazenados nos arquivos do Detran e devem passar para o sistema informatizado em cerca de um mês. No caso das infrações médias e leves, o Detran paranaense vai converter as multas em advertências até o dia 28 de fevereiro. Em caso de reincidência, o motorista vai ter que pagar a multa e os pontos passam a ser aplicados.

## Banco Central reduz taxa de juro básico

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) confirmou no dia 28, quarta-feira, a queda nas taxas de juros. Em sua primeira reunião ordinária neste ano, o Copom fixou em 34,5% ao ano a Taxa Básica do Banco Central (TBC) e em 42% ao ano a Taxa de Assistência do Banco Central (TBAN).

As novas taxas já entraram em vigor e devem valer até o dia 4 de março, quando está prevista nova reunião ordinária do Copom. A taxa anterior, em vigor até o dia 28, era de 38% para a TBC, o que equivale a 2,72% ao mês e de 43% a TBAN, 3,03% ao mês. A queda corresponde a 3,5 pontos percentuais na TBC e de apenas um ponto na TBAN.

A trajetória de queda das taxas de juros básica da economia, reiniciada em novembro, não pegou ninguém de surpresa. Ela já vinha sendo anunciada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo próprio Ministro da Fazenda, Pedro Malan. O banco Central, porém, foi

cauteloso, pois a queda foi mais simbólica, já que o cenário internacional continua perturbado pela permanência da crise asiática. O ex-presidente do BC, Gustavo Loyola, avaliou a decisão como correta e na sua opinião, nem poderia ser diferente. Sua expectativa é de que a situação problemática na Ásia permaneça por um bom tempo. Embora classifique a situação brasileira como rápida e firme frente à crise asiática.

Desde 30 de outubro do ano passado, quando se viu forçado a puxar a taxa de juros, que saltou de 1,58% para 3,05% ao mês, no caso da TBC, e de 1,76% ao mês, no caso da TBAN, foi que o Banco Central começou, logo em seguida, com nova trajetória de queda lenta e gradual da taxa de juros. Na reunião do Copom em novembro, a TBC para dezembro foi fixada em 2,90% e a TBAN em 3,15%. A taxa que vigorou em janeiro foi um pouco menor, de 2,72% para a TBC e de 3,03% para a

TBAN. A redução da TBC deve provocar uma queda na rentabilidade de CDBs, fundos de investimento financeiro e caderneta de poupança. A TBC serve de referência para que os bancos fixem a remuneração oferecida pelos CDBs. Na ponta do crédito, as taxas devem permanecer elevadas e quem precisar de empréstimos tende a continuar pagando caro pelo dinheiro. A expectativa é de que as taxas dos CDBs venham a recuar com mais vigor, porque o mercado vinha ajustando lentamente os juros desses títulos.

Essa provável queda de remuneração dos CDBs deve afetar a rentabilidade dos fundos de investimento financeiro. Além disso, a TR, que é calculada com base na taxa média oferecida pelo CDB, vai ser mais baixa, também com efeitos sobre o rendimento da caderneta de poupança. Ainda que haja essa diminuição de rendimento, CDBs e fundos tendem a continuar como boa opção de investimento, porque vão continuar pagando ganho real ao aplicar, acima da inflação. Já a caderneta de poupança também vai render mais que a inflação, mas vai perder de fundos e CDB por conta de mudanças no cálculo da TR, a partir de fevereiro.

**ÇOUGUE DO TICO**  
Aceitamos Encomendas  
Peixes em Geral  
Rua Dr. Osvaldo Cruz, 1366  
Fone: 292-3019

## Nome sujo na praça Serviços de proteção ao crédito pode tornar-se uma dor de cabeça para o consumidor

Quantas vezes você já não ouviu alguém comentar que teve problemas com o SPC? O Serviço de Proteção ao Crédito é uma espécie de lista com o nome de pessoas que estão inadimplentes. É através dela que o comércio permite liberação de créditos para seus consumidores. Quem está com o nome no SPC tem, como se diz no ditado popular, o "nome sujo na praça". Para que o consumidor possa resolver este problema, o Procon é melhor opção. Além de prestar o serviço gratuitamente, este é o órgão que consegue fazer isso com mais agilidade.

Quem já teve problemas com o Serviço de Proteção ao Crédito sabe que isto pode azucrinar a vida de uma pessoa por meses, as vezes anos. Somente fornecedores associados podem registrar nomes neste órgão. Mas se esse serviço é uma dor de cabeça para o consumidor, é uma forma do empresário se prevenir contra a inadimplência. Ou seja, é um mal necessário.

O problema aparece quando o nome do consumidor é enviado indevidamente para o SPC ou quando a pessoa está passando por dificuldades financeiras. Mas afinal de contas, o que faz com que alguém entre nesta lista negra? O não pagamento de dívidas, cheques sem fundos e enganos administrativos de empresas.

Feito o pagamento, o SPC não pode cobrar taxa para retirar o nome

## Problemas com Serasa também podem ser resolvidos no Procon

O procedimento para retirar o nome registrado no SERASA é praticamente o mesmo para quem está com o nome no SPC. O SERASA é a listagem daqueles que tem problemas com o crédito bancário, como emissão de cheques sem fundos ou falta de pagamento no cartão de crédito.

A presença nesta listagem pode atrapalhar a pessoa em qualquer instituição financeira em que a pessoa tente se habilitar.

Para resolver o problema é necessário entrar em contato com o Procon e negociar com o banco. No caso de cheques sem fundos é importante guardar o cheque e não rasgá-lo, quando ele retorna para o banco.

Mas algumas vezes a pessoa pode ter problemas de cheque sem fundos através dos pré-datados. Quando cheques pré-datados são depositados antes da data especificada pelo comerciante, o consumidor tem o direito de denunciar o estabelecimento. Para isso a nota fiscal também é necessária. Nela o cliente deve pedir que sejam registradas a data da compra e a modalidade de pagamento pré-datado com a data em que o cheque deverá ser depositado.

Para obter mais informações o Procon de Campo Largo atende pelo telefone (041) 292-2828, o mesmo da prefeitura da cidade.

## Candidatura de Bueno depende de Vieira

O ex-prefeito de Campo Mourão (PTB) disse na quinta-feira dia 29, que só vai disputar a candidatura governista ao Senado se o presidente nacional do PTB, senador José Eduardo Andrade Vieira não concorrer à reeleição. "Não posso passar por cima da autoridade de Vieira", disse Bueno.

Na sexta-feira passada o governador Jaime Lerner (PFL) citou Bueno como um forte concorrente ao Senado. De acordo com Bueno, Lerner reafirmou o "elogio" pessoalmente no sábado. "Ele disse que meu nome é perfeito para disputar o cargo, mas nenhum convite oficial foi feito", explicou Bueno. Mesmo que Lerner o convidasse oficialmente para disputar a vaga, Bueno não pretende aceitar, se Vieira mantiver o desejo de concorrer à reeleição no Senado. Pelo estatuto do PTB, Vieira tem direito à candidatura nata, por já estar exercendo o cargo. "Não vou deixar de concorrer ao Senado só por causa do estatuto do PTB, mas por uma questão de ética", disse Bueno.

Ele confessa que seu objetivo era concorrer ao governo do Estado, mas a reeleição adiou seus planos. "A partir da aprovação da reeleição, a candidatura a governador ficou inviável", disse Bueno. Enquanto a



**FAARTEMA**  
Parquet, portas e janelas sob medida.  
Os melhores preços de fábrica!  
Rua Antonio Barausse, 166. (Próximo à Autocimex)  
Telefax: 292-1759 - Campo Largo - Paraná